

Comparativo entre metodologias de ensino de informática para pessoas da terceira idade

Comparison of computer teaching methodologies for older people

RESUMO

A evolução da tecnologia implicou na popularização da informática e da internet. Hoje em dia é muito prático, por exemplo, a comunicação entre duas ou mais pessoas, basta mandar uma mensagem, fazer uma ligação no privado ou em algum grupo de conversa em uma rede social. Os mais jovens são os que detém maior domínio no uso dessas inovações. Contudo, idosos encontram dificuldades no manuseio de dispositivos, tais como os computadores e celulares atuais, fato que acaba passando despercebido gerando assim uma exclusão social. O Projeto Infoação busca incluir pessoas da terceira idade para o uso dessas tecnologias através de cursos de aprendizado. Em 2018, foi realizado um curso de informática básica em computadores no ambiente laboratorial de informática. As aulas foram divididas em módulos, nos quais foram explicados cada tópico contido no mesmo e em seguida a prática do que foi apresentado. No ano de 2019, foi ministrado um curso básico sobre smartphone, utilizando a metodologia *focus group*. A partir do *feedback* realizado no final das formações, os resultados mostram que 87,5% e 50% das avaliações de *feedback* classificaram os cursos como “ótimo” nas turmas de 2018 e 2019, respectivamente.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de informática. Terceira idade. Inclusão digital.

ABSTRACT

The evolution of technology has led to the popularization of computers and the internet. Nowadays it is very practical, for example, communication between two or more people, just send a message, make a call in private or in a chat group on a social network. Younger people have greater dominance in the use of these innovations. However, older people find it difficult to handle devices, such as today's computers and cell phones, a fact that goes unnoticed, thus leading to social exclusion. The Infoação Project seeks to include senior citizens for the use of these technologies through learning courses. In 2018, a basic computer informatcs course was held in the computer lab environment. The classes were divided into modules, in which each topic contained in it was explained and then the practice of what was presented. In 2019, a basic smartphone course was given, using the *focus group* methodology, and at the end of both courses, students took a “test” to give feedback on the classes in order to improve the project, with these evaluations having a satisfactory result.

KEYWORDS: Computer teaching. Third Age. Digital inclusion.

Nome Completo do Primeiro Autor

Amanda Oliveira da Silva
amandaoliveiradasilva.52@gmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Toledo, Paraná, Brasil

Nome Completo do Orientador

Alexandre Augusto Giron
alexandregiron@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Toledo, Paraná, Brasil

Recebido: 19 ago. 2019.

Aprovado: 01 out. 2019.

Direito autoral: Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



INTRODUÇÃO

A inclusão social é temática, bastante ampla e complexa. Relaciona-se à questão da proteção social e do lugar social ocupado pela população em nosso país. Por proteção social entende-se o conjunto de ações que visam prevenir riscos que podem causar malefícios à vida das pessoas e, conseqüentemente, à vida em sociedade. A exclusão social ocorre quando um determinado grupo, ou uma parcela da sociedade é de alguma forma excluído dos seus direitos. A inclusão, portanto, significa fazer parte, se sentir pertencente, ser compreendido em sua condição da vida e humanidade (TORRES, 2008).

Mesmo estabelecidos em lei, a direção dada pelos responsáveis pela garantia dos direitos nem sempre é direcionada para a sua efetivação. O caminho da inclusão social corre paralelo à discussão do direito e da proteção social. Neste contexto, a Universidade pode auxiliar o processo da inclusão social, por meio de ensino, pesquisa e extensão.

Em geral, as pessoas idosas possuem mais dificuldade em lidar com as novas tecnologias inseridas no cotidiano. A popularidade da Informática e da Internet vêm aumentando com o passar dos anos, porém existem poucas políticas de auxílio ao aprendizado dessas novas tecnologias. Nesse sentido, é interessante fornecer um meio que garanta a inclusão das pessoas, em especial as pessoas da terceira idade, para o uso dessas tecnologias bem como analisá-las do ponto de vista ético, moral, legal e ilegal.

O objetivo principal deste projeto foi oportunizar a adultos, com mais de 50 anos o ensino de informática para que possam se beneficiar das tecnologias em atividades do seu cotidiano.

A metodologia *focus groups* (grupo focal em português) utilizada em 2019 surgiu na década de 1950, por Robert Merton, quando ele observou que as pessoas tem mais dificuldades para expressar suas opiniões em entrevistas individuais, mas quando estão em grupo conseguem opinar com mais facilidade, gerando assim, mais dados para uma entrevista, por exemplo. O grupo focal é um sistema no qual um grupo com capacidade para poucas pessoas, em torno de 10 pessoas, se organiza para realizar uma tarefa específica.

Esse sistema foi utilizado na turma como um teste para verificar sua eficiência para o ensino de informática básica para idosos. A técnica foi escolhida pois permite que o aluno fale sobre seus conhecimentos e suas dificuldades sem que se sinta pressionado, uma vez que as opiniões são expostas de uma forma mais natural através de uma conversa guiada.

MATERIAL E MÉTODOS

Procedimento para as aulas da turma de 2018, do curso básico de informática e internet em computadores:

- a) As aulas foram realizadas em um laboratório de informática da UTFPR-TD, aos sábados no período da tarde;

- b) O curso foi realizado para uma turma com capacidade de 36 alunos;
- c) As aulas foram expositivas, com auxílio de recursos audiovisuais (*datashow*);
- d) As aulas foram inteiramente práticas (um computador para cada aluno da terceira idade);
- e) Os monitores foram acadêmicos do Curso de Engenharia de Computação ou Tecnologia de Sistemas para a Internet da UTFPR-TD, sendo que houve sempre, no mínimo, 5 monitores por aula.

As aulas foram divididas em módulos compreendendo o seguinte conteúdo:

- a) MÓDULO I – O Computador;
- b) MÓDULO II – O Windows;
- c) MÓDULO II – O Word;
- d) MÓDULO IV – A Internet.

No Curso de Smartphones, que aconteceu em 2019 o procedimento foi:

- a) Duas turmas com capacidade para 12 alunos cada;
- b) As aulas foram realizadas em uma sala de aula da UTFPR-TD, uma turma as sextas e a outra aos sábados;
- c) Período das aulas: 26/04 a 13/07/2019;
- d) Houve requisito de material, cada aluno utilizou seu próprio aparelho celular durante as aulas para praticar as atividades propostas;
- e) A metodologia *focus group* foi utilizada para as aulas do curso;
- f) Os monitores foram os acadêmicos do Curso de Engenharia de Computação ou de Tecnologia em Sistemas para a Internet da UTFPR-TD.

O cronograma de aulas pode ser visualizado abaixo. Ele foi dividido em temas pertinentes ao uso de celulares, desde o seu funcionamento, até a usar aplicativos como *Whatsapp*, por exemplo.

Quadro 1 – Cronograma de aulas

	Conteúdo Previsto
Aula 1	Apresentação do Smartphone e do Sistema
Aula 2	O que são e como instalar aplicativos
Aula 3	Configurações (brilho, som, proteção, chamadas)
Aula 4	Contatos (Adicionar, Remover, Editar)
Aula 5	Calculadora, Cronometro, Calendário, Despertador.
Aula 6	Galeria, Música e Câmera
Aula 7	Whatsapp: conversação
Aula 8	Whatsapp: áudios, fotos e vídeos
Aula 9	Whatsapp: chamadas
Aula 10	Whatsapp: grupos
Aula 11	Tema Livre
Aula 12	Avaliação: Como foi o curso? Sugestões?

Fonte: Autoria própria (2019).

Os alunos, ao final do curso, realizaram uma “prova” para obter um *feedback* sobre o curso. Esta prova teve como objetivo maior o melhoramento do próprio projeto, no sentido da autoavaliação do curso oferecido.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto obteve êxito na realização das aulas com alunos da terceira idade, e com alunos monitores ajudando o professor coordenador do projeto durante as aulas. A divulgação em veículos de comunicação atingiu o objetivo de trazer alunos, divulgar o projeto, especialmente com a parceria da Rádio Guaçu e da Rádio União nesta tarefa. A divulgação serviu também para divulgar o nome da instituição (UTFFPR) na comunidade externa.

Com relação aos alunos, com 50 anos ou mais, na turma de 2018 houve 26 inscritos, mas apenas 8 permaneceram até o final, já em 2019 foram 12 inscritos, e 2 desistiram. Ou seja, o curso de computadores foi o que teve mais inscrições, mas com uma quantidade maior de desistências em termos de porcentagem, já o no de celulares houve uma quantidade menor de inscrições e poucas desistências.

A avaliação realizada dos dois cursos pelos discentes obteve um resultado satisfatório, todos os alunos que permaneceram até o final o avaliaram como “bom” ou “ótimo”, como mostram a Figura 1 e a Figura 2 abaixo. Com relação as sugestões, foi recomendado a maior divulgação do projeto, pois existem muitas pessoas que precisam dessa formação, mas que não foram informadas. Foi sugerido também a aplicação de tarefas de casa e repetição dos conteúdos para maior fixação.

Figura 1 – Avaliação do curso pela turma de 2018

Avaliação do curso pela turma 2018



■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim

Fonte: Autoria própria (2019).

Figura 2 – Avaliação do curso pela turma de 2019

Avaliação do curso pela turma de 2019



■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim

Fonte: Autoria própria (2019).

CONCLUSÃO

Os resultados deste estudo mostram que as duas metodologias tiveram resultados satisfatórios, de acordo com o *feedback* realizado no final da formação, mas a metodologia dos *focus groups*, utilizada no curso de smartphones, trouxe menos desistências. Por ter capacidade para uma quantidade pequena de participantes e pelas suas características, esse sistema proporciona aos alunos a oportunidade de mostrar o seu conhecimento e as suas maiores dificuldades sobre o assunto abordado que permite ao moderador adequar e focar o curso de acordo com as necessidades dos alunos. Já a metodologia utilizada no curso de computadores, que é a mesma aplicada nas salas de aula de colégios para o ensino básico e superior, não tem tanta flexibilidade pois a turma é composta por uma quantidade considerável de participantes.

Assim, por meio de execução do projeto favoreceu-se o processo inclusão das pessoas da terceira idade, no âmbito da comunidade de Toledo-PR, uma vez que, as avaliações realizadas por eles foram, em geral, positivas.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a instituição de ensino UTFPR – Campus Toledo por todo apoio e por proporcionar um ambiente propício para o desenvolvimento do projeto. A parceria

da Rádio Guaçu e da Rádio União, localizadas em Toledo – PR, que permitiu a divulgação do projeto na comunidade externa a universidade. E a todos os alunos que participaram das aulas, que permitiram o acontecimento do projeto Infoação.

REFERÊNCIAS

TORRES, M.; SÁ, M. A. Inclusão social de idosos: um longo caminho a percorrer. **Revista de Ciências Humanas de Unitau**, Taubaté, v.1, n.2, 2008. Disponível em: <https://www.rchunitau.com.br/index.php/rch/article/view/203/109>. Acesso em: 18 ago. 2019.